

 <p>Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>SERVIÇO DE HEMOTERAPIA</u></p>	<p>POP nº IMU 07 – SHMT/HU</p>	
	<p>TESTE DA ANTIGLOBULINA INDIRETO</p>	<p>Versão: 01</p>	<p>Próxima Revisão:</p>
<p>Elaborado por: Everaldo José Schörner</p>		<p>Data da Criação: 07/2011</p>	
<p>Revisado por: Vera Lucia P. C. Ferreira</p>		<p>Data de Revisão: 07/2012</p>	
<p>Aprovado por: Jovino D. S. Ferreira</p>		<p>Data de Aprovação:</p>	
<p>Local de guarda do documento: Laboratório de Imuno-hematologia e Agência Transfusional</p>			
<p>Responsável pelo POP e pela atualização: Everaldo José Schörner</p>			
<p>Objetivo: Determinar se o paciente possui anticorpos irregulares contra antígenos de grupos sanguíneos autogênicos ou alogênicos.</p>			
<p>Setor: Laboratório de Imuno-hematologia e Agência Transfusional - Serviço de Hemoterapia</p>		<p>Agente(s): Técnicos Transfusionistas, Técnicos do Laboratório de Imuno-hematologia e Bioquímicos</p>	

ETAPAS DO PROCEDIMENTO: Página 01/05

1. OBJETIVOS

Determinar se o paciente possui anticorpos irregulares contra antígenos de grupos sanguíneos autogênicos ou alogênicos.

2. PRINCÍPIO

Através da técnica de aglutinação em gel verificar a presença/ausência de anticorpos irregulares pelo método da antiglobulina humana.

3. AMOSTRAS

Amostras de sangue coletadas em tubos com anticoagulante EDTA ou sem anticoagulante.

4. EQUIPAMENTOS E REAGENTES

- Centrífuga para amostras;
- Incubadora para cartões;
- Centrífuga para cartões;
- Pipeta semi-automática

- Ponteiras
- Cartão LISS/Coombs

5. CALIBRAÇÕES

Os equipamentos devem ter certificado de calibração anual.

6. CONTROLE DE QUALIDADE

Todos os cartões e reagentes devem ser submetidos à inspeção visual antes de seu uso, observando a data de validade, sinais de hemólise, contaminação bacteriana, formação de bolhas e outros sinais que possam interferir nos testes a serem realizados.

7. DESCRIÇÃO

Todos os cartões devem estar centrifugados e os reagentes e amostras devem permanecer em temperatura ambiente no mínimo 15 minutos antes do início dos testes.

Realizar então os seguintes passos:

- Centrifugar a amostra de sangue durante 5 minutos a 3400 rpm;
- Retirar o lacre do cartão;
- Marcar um microtubo como "I", um microtubo como "II" e um microtubo como "AU" (autoprova);
- Dispensar uma gota de hemácias OI e OII nos respectivos microtubos do cartão LISS/Coombs;
- Preparar suspensão de hemácias do paciente a 1% diluindo 12,5uL de concentrado de hemácias em 1mL de LISS, homogeneizando adequadamente;
- Dispensar 50uL da suspensão de hemácias preparada no microtubo marcado como "AU"
- Dispensar 25uL de plasma/soro do paciente em todos os microtubos;
- Incubar por 15 min a 37°C;
- Centrifugar de acordo com instruções do fabricante.

8. CÁLCULOS

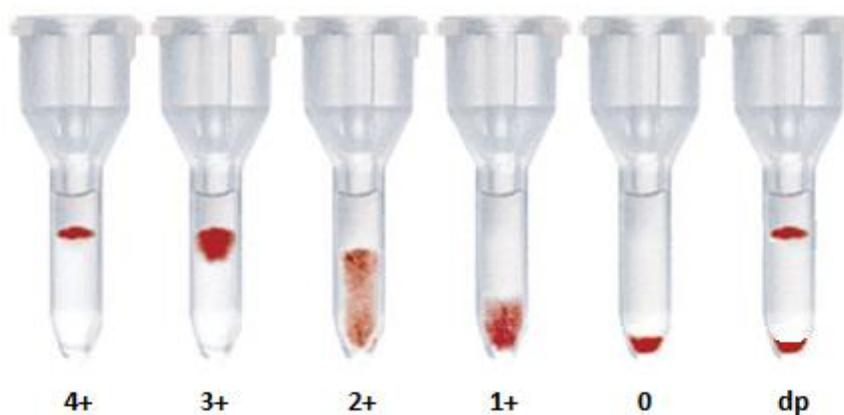
Não aplicável.

9. RESULTADOS

Através da presença ou ausência de aglutinação verificar a presença ou ausência de anticorpos irregulares de

acordo com os quadros a seguir:

Negativo	- ou 0	Faixa de glóbulos vermelhos no fundo da coluna, sem aglutinações visíveis
Positivo	+/-	Escassas aglutinações de tamanho pequeno na metade inferior da coluna
	1+	Algumas aglutinações de tamanho pequeno na parte inferior da coluna
	2+	Aglutinações de tamanho pequeno ou mediano na extensão da coluna
	3+	Aglutinações de tamanho médio na parte superior da coluna
	4+	Faixa de glóbulos vermelhos aglutinados na parte superior da coluna
DP	dp	População dupla (faixa dupla de glóbulos vermelhos, no fundo e na parte superior da coluna)



Microtubo I ou II	Microtubo AU	Conclusão
-	-	TAI negativo
(+) a 4+	-	TAI positivo com presença de alo-anticorpos
(+) a 4+	(+) a 4+	TAI positivo com presença de auto-anticorpos e possíveis alo-anticorpos
-	(+) a 4+	TAI positivo com presença de auto-anticorpos

10. COMENTÁRIOS

As amostras devem ser centrifugadas a cerca de 3400 rpm em tempo de 3 a 5 minutos.

Em casos de teste de antiglobulina indireto positivo as amostras devem ser encaminhadas, juntamente com a história transfusional do paciente, ao laboratório de Imuno-hematologia para investigação.

11. FLUXOGRAMA



11. RESPONSABILIDADES

Técnicos do SHMT devidamente treinados no procedimento e com leitura do POP.

12. NORMAS DE SEGURANÇA

As amostras devem ser consideradas como potencialmente infectantes e patogênicas, devendo ser manipuladas como material capaz de transmitir doenças. Consultar manual de Biossegurança do Serviço de Hemoterapia (Manipulação de Amostras Biológicas).

13. TREINAMENTO

Os treinamentos devem ser realizados anualmente por profissional capacitado e devidamente registrados em formulário próprio.

14. FORMULÁRIOS

Não aplicável.

